Sessão do Dia 02/08/2019

Ata da 22ª sessão ordinária do 2º período do 3º ano da 15ª legislatura, da Câmara Municipal de Bela Cruz, realizada em 02 de agosto de 2019 no Plenário da Câmara Municipal de Bela Cruz.

Resumo: Presidente: Carlos Alexandre de Paulo

Secretário: José Otacílio de Morais Neto

Expediente: Projeto de emenda à Lei orgânica Nº01; Projeto de Lei Nº 03/2019; Projeto de Lei Nº04/2019 de 01 de agosto de 2019; Decreto Nº01/2019 de 25 de junho de 2019; Convite agricultura familiar.

Grande Expediente: O Sr. Presidente deu início aos trabalhos e chamou o primeiro vereador inscrito para fazer uso da tribuna, Flavio Jovino iniciou falando sobre questões da educação relacionadas a atitudes feitas a muitos anos, explicou sobre o selo Unicef, falou sobre a criação do CIAC, e explicou que após a criação do polo o CIAC foi encerrado, mas que atualmente o polo foi fechado também, e as crianças e jovens do município ficaram sem esses lugares que tinham projetos de extrema importância para os jovens do município, sendo que esses projetos foram iniciativa da Unicef, e agora o CIAC virou um lixão e o polo fechou. A vereadora Helena Adriano pediu a parte e falou que nem acredita ainda que o polo vai ser desativado, falou que os comentários falam que no prédio onde funcionava o polo vai ser transferido o CRAS, mas ressaltou que o CRAS e polo desenvolvem atividades diferentes, explicou inclusive como foi adquirido o polo para o município, em uma parceria do governo estadual com o governo municipal, onde o objetivo do polo é exatamente colocar essas crianças e adolescentes para que tenham um expediente lá, já as ações do CRAS são ações pontuais são programas e projetos que veem exclusivamente para um tipo de atividade, relembrou inclusive que o CIAC foi criado na época porque o município não tinha um equipamento social em que as crianças e adolescentes permanecessem e na época o município criou com recurso próprio, já o polo foi feito em parceria com o governo do estado, mas destacou que esses equipamentos sociais com o tempo ele fica totalmente por conta do município, ressaltou que fechar o polo é uma decadência total, que beneficiava 500 crianças. O vereador Flavio Jovino destacou que essa situação é muito gritante, pois a região tem a vulnerabilidade social, falou ainda sobre as condições sanitárias que se encontra o prédio onde funcionava o CIAC, falou que essa reivindicação independe de gestão, porque o polo é um local que abrangia muitas crianças, e é um local necessário. Ressaltou ainda ser uma grande perda para a população, se havia dificuldade que se procure os deputados que foram votados na cidade, e que se busque uma solução. O vereador Netim Morais falou que se realmente a situação for da forma que o colega parlamentar apresentou, é um prejuízo grande para o município, uma vez que o equipamento atende uma parte muito grande da população vulnerável do município, é preciso buscar ampliar o atendimento para essas pessoas, o vereador destacou ainda que os servidores que lá trabalhavam são efetivos do município, sendo assim não ver essa economia que justifique o fechamento do equipamento, uma vez que os concursados terão que ser pagos. O vereador Flavio Jovino falou ainda que a iluminação pública continua na mesma situação precária, com apenas promessas para solucionar, mesmo já tenha sido muito reivindicado. O vereador citou inclusive algumas ruas do município como exemplo das que se encontram com a iluminação apagada, falou também sobre o perigo dessas ruas estarem no escuro. O vereador Alexandre

Junior pediu a parte e concordou com as colocações do colega parlamentar, destacou que já reivindicou o problema da iluminação pública, inclusive com algumas indicações de sua autoria, ressaltou ainda que mesmo tendo reivindicado a manutenção na iluminação pública de São Gonçalo, a comunidade ainda continua no escuro, lembrou também que estamos no mês de agosto e as ruas do município continuam suja e é dever do poder executivo mandar fazer essa limpeza, destacou ainda que toda a Zona Rural se encontra com esses problemas. O vereador Giliarde pediu a parte e em relação ao polo destacou a importância do local para a população, falou inclusive que em razão de economia, existem outras alternativas, como por exemplo, utilizar os prédios do município e parar de alugar prédios privados, sobre a iluminação pública concordou que realmente tanto a zona urbana como a rural estão com esse problema de iluminação e também na parte de limpeza, ressaltou que isso precisa ser visto e também a questão de transporte na área da saúde, porque consultas são marcadas e não é oferecido transporte ao paciente. O vereador Egberto pediu a parte e falou que deve ter 90% dos postes com a iluminação apagada no Cajueirinho, relatou inclusive que mesmo assim a taxa de iluminação continua sendo cobrada, citou até o valor cobrado ao seu sogro como exemplo, informou inclusive que ao se dirigir ao posto de atendimento da companhia de energia, encontrou uma placa que afirmava que o valor cobrado por iluminação pública é determinado pela prefeitura e câmara municipal, sugeriu que os vereadores vejam junto ao assessor jurídico uma forma de rever essa taxa. Em relação ao polo comentou ser um absurdo fechar, falou inclusive que é necessário sentar e debater sobre essas questões, e procurar por soluções para que Bela Cruz tenha crescimento. O vereador Ribamar Sales pediu a parte e dirigiu suas palavras ao secretário de infraestrutura do município, pediu que seja mandado concertar o chafariz da localidade de Floresta, pois o pessoal passou a semana reclamando, chegaram a ir no local de trabalho do secretário, mas o mesmo não se encontrava. Retomando a palavra o vereador Flavio ressaltou que é importante discutir sobre essa taxa de iluminação pública. O vereador Beroaldo pediu a parte e falou que o problema é que o governo do estado aumentou o ICMS demais e quanto maior o ICMS mais alto o valor da conta. Flavio Jovino finalizou agradecendo a todos. O Sr. Presidente chamou o segundo vereador inscrito, Ribeiro Neto falou que falta legitimidade nos trabalhos dos secretários e do prefeito, falou que o prefeito teve acompanhando os trabalhos das maquinas em apenas uma via da comunidade de Barreiras, teve acompanhando do começo ao fim a colocação de barro para segurar a água que no dia seguinte a água levou, lamentou a falta de compromisso dos secretários e do prefeito com o dinheiro público, relembrou também que a estrada que o prefeito passou foi justamente a que foi batida mas que não foi pago os trabalhadores, pediu ao Sr. Presidente que oficialize mais uma vez o secretário de infraestrutura para que ele venha se explicar, prestar esclarecimentos. O Sr. Presidente sugeriu que seja feita uma convocação, em forma de requerimento aprovada pelo plenário. O vereador Ribeiro Neto falou que irá fazer com certeza o requerimento. O vereador destacou ainda a vulnerabilidade que se encontra as estradas do município. Disse também que tem ciência do tamanho da responsabilidade de um secretariado do município de Bela Cruz, mas ali é apenas lendo uma cartilha, e que o gestor tem por obrigação de saber de tudo. Ressaltou ainda que nesse semestre esta casa irá tomar medidas a respeito da situação vulnerável que encontra Bela Cruz. Falou ser uma desordem a situação atual, uma falta de respeito para com o eleitor de Bela cruz. O vereador Alexandre Junior pediu a parte e ressaltou que a convocação do prefeito seja feita o quanto antes, sugeriu que os vereadores como representantes do povo convidar algumas pessoas para se fazerem presentes, que o prefeito venha e possa dá respostas

satisfatórias ao povo, se comprometeu inclusive em trazer algumas pessoas de sua área para participar de tal momento, pois as pessoas precisam saber de fato como está a situação Municipal de Bela Cruz, porque as sessão são transmitidas ao vivo mas nem todas as pessoas tem acesso. O vereador finalizou dizendo que até hoje está esperando o secretário de infraestrutura para limpar as ruas de São Gonçalo e com as lâmpadas que ele prometeu. A vereadora Helena Adriano pediu a parte e comentou sobre o pronunciamento feito pelo prefeito em um programa de rádio, destacou que ele fez o pronunciamento como se estivesse tudo muito bem, a vereadora ressaltou que o gestor informou na rádio que a ponte foi feita, mas que uma canoa que estava atracada a uma arvore foi solta maldosamente e derrubou a ponte, a vereadora ressaltou que isso foi serviço mal feito, uma gambiarra. A vereadora disse ainda que o gestor acha que está fazendo um grande trabalho juntamente com sua equipe, mas não está, porque o município todo está vendo, equipamentos estão fechando, e Bela Cruz está regredindo. Retomando a palavra o vereador Ribeiro Neto falou ser lamentável a situação que se encontra o município e que os vereadores eleitos com o voto livre do povo, onde são cobrados por respostas e infelizmente não tem uma resposta para repassar ao povo. Relatou que durante essa semana recebeu várias fotos de um veículo que faz parte do patrimônio do município de Bela Cruz que se encontra abandona a 3 meses em uma rua de Sobral, afirmou isso ser uma irresponsabilidade, e falta de zelo com o dinheiro público, concordou ainda com as colocações do vereador Giliarde, onde deixa de ser usado os bens do município para alugar bens privados, pois o carro que se encontra abandonado já foi substituído por um outro com o aluguel de 5.000,00 (cinco mil reais), enquanto isso falta medicamentos no hospital. Falou ainda que existem ônibus sendo depenados para concertar outros ônibus, porque o prefeito não pode tirar dinheiro para comprar uma peça, mas pode alugar um veículo por 5.000,00(cinco mil reais), para substituir um outro que se encontra abandonado. A Sra. Vice-Presidente chamou o terceiro vereador inscrito. O vereador Carlos Alexandre destacou que a situação do município está complicada. Falou também que atualmente a informação chega em praticamente todos os lugares, e é preciso que os gestores tenham uma responsabilidade muito grande com a sua equipe. O vereador falou sobre as críticas muito ofensivas a Câmara, explicou que os vereadores estão fazendo seu papel, estão abertos a críticas, mas que existem críticas direcionadas a câmara em relação a determinados problemas que não compete a câmara resolver. O legislativo está propondo e cobrando. Em relação aos tributos e taxas cobrados na iluminação pública, o vereador explicou que a câmara sozinha não pode baixar a tarifa. O vereador Netim Morais pediu a parte e explicou que não compete aos vereadores gerar despesas para o município e nem abrir mão de receitas, agora algumas pessoas criticam mesmo sabendo disso. Retomando a palavra o vereador Carlos Alexandre complementou suas palavras dizendo que a câmara tem poderes para deliberar sobre o assunto desde que a prefeitura resolva mexer no tributo, e encaminha a câmara algo em relação a essa taxa. A vereadora Helena Adriano pediu a parte e voltou ao assunto do carro abandonado nas ruas de Sobral, falou que esse veículo foi adquirido na gestão do ex prefeito Carlos Antônio, falou ainda que é um transporte caro e que o concerto é caro também, porém é mais viável pagar o concerto do que alugar outro, falou ainda que possivelmente esse carro pertence a secretaria de educação e que o secretário responsável por essa pasta deveria ver essa situação. A vereadora informou ainda que tem recebido reclamações com relação ao transporte da área da saúde, mais precisamente o ônibus que leva passageiros doentes para Fortaleza, as reclamações são em relação a mercadorias particulares que são transportadas no ônibus e o ônibus desvia de sua rota para fazer a entrega

dessas mercadorias e o paciente que se encontra no veículo precisa aguardar essa entrega para depois o ônibus seguir o trajeto para qual foi delegado, a vereadora destacou ser um absurdo. O vereador Carlos Alexandre falou que irá levar pessoalmente a secretaria de saúde tal reclamação. O vereador concluiu agradecendo e informando que o deputado liberou mais uma emenda no valor de 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para a saúde de Bela Cruz. Falou ainda sobre a ouvidoria instalada na Câmara e da Lei de acesso a informação.

Ordem do Dia: Não havendo matérias a serem votadas, o Sr. Presidente encaminhou para as comissões de Finanças e administração e a comissão de Legislação, educação e cultura o Projeto de Lei Nº14, Projeto de Lei Nº17, Projeto de Lei Nº03, Projeto de emenda à Lei Orgânica, Projeto de Lei que cria a logomarca da Câmara Municipal e o Decreto Nº01/2019 de 25 de junho de 2019.

Fazendo as **Considerações Finais:** O Sr. Presidente sugeriu ao próprio vereador Ribeiro Neto que faça o oficio convocando os secretários para que todos os vereadores possam assinar e ser colocado em votação, para que se torne uma convocação, falou ainda que é preciso rever o código de postura do município de Bela Cruz, assim eu José Otacílio de Morais Neto, na qualidade de 1º secretário, lavrei a presente ata que depois de lida será assinada pelo Presidente Carlos Alexandre de Paulo e o 1º secretário José Otacílio de Morais Neto.